

# País já tem 3 mil comitês pela cidadania

Programa coordenado por Betinho criou, em cinco meses, uma rede informal de distribuição de alimentos

## CONHEÇA A AÇÃO DA CIDADANIA CONTRA A MISÉRIA E PELA VIDA

Editoria de Arte/Folha Imagem

### O que é

Movimento autônomo criado no Rio há cinco meses, com o objetivo de mobilizar a sociedade para combater o problema da miséria no país

### Como formar um comitê

Qualquer pessoa pode criar um. Não é necessário ter autorização ou licença. Recomenda-se a busca de parceiros ágeis e criativos, o máximo de divulgação e uma estratégia agressiva junto às empresas

### O que pode ser feito

A Ação da Cidadania se divide entre duas ações:  
 • **Emergenciais** - doações, principalmente de alimentos, tickets de refeição e roupas  
 • **Estruturais** - formulação de planos para a criação de emprego, moradias e produção de alimentos

### Como doar

O comitê pode ter um cadastro de comunidades carentes, igrejas ou entidades assistenciais. A distribuição pode ser em parceria, com veículos das próprias entidades ou cedidos por empresas. Não deve haver estoque de alimentos para evitar que se deteriore e que haja corrupção



### VEJA ONDE SE INFORMAR

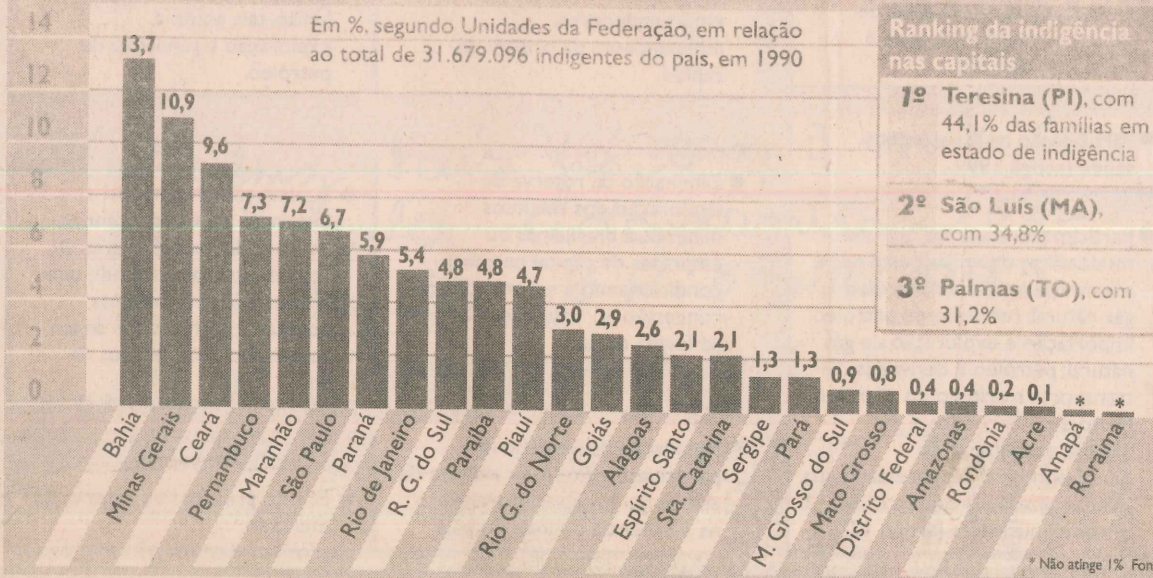
Alguns comitês da Ação da Cidadania contra a Miséria e Pela Vida já formados em São Paulo

- **Coordenação Estadual de São Paulo da Ação Cidadania - OAB**  
Tel.: (011) 239-5122 ramal 224 / 35-0465 (direto)
- **Forum das Organizações Não-Governamentais**  
Tel.: (011) 521-6761
- **Comitê Região Sul**  
Tel.: (011) 521-5971
- **Comitê dos Funcionários da Emplasa**  
Tel.: (011) 851-3422 ramal 174
- **Comitê Guarulhos**  
Tel.: (011) 209-9967
- **Comitê Osasco**  
Tel.: (011) 701-7400, ramal 233
- **Comitê Presidente Prudente**  
Tel.: (0182) 21-3466 ramal 2116 / 22-8770 (direto)

## ONDE ESTÃO OS INDIGENTES

Editoria de Arte/Folha Imagem

Em %, segundo Unidades da Federação, em relação ao total de 31.679.096 indigentes do país, em 1990



**Ranking da indigência nas capitais**

- 1º **Teresina (PI)**, com 44,1% das famílias em estado de indigência
- 2º **São Luís (MA)**, com 34,8%
- 3º **Palmas (TO)**, com 31,2%

\* Não atinge 1% Fonte: Ipea

**AZIZ FILHO**  
Da Sursul do Rio

Cinco meses após a criação do primeiro comitê na desconhecida Barra do Pirai, no interior do Rio de Janeiro, a Ação da Cidadania Contra a Miséria e pela Vida —criada pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, para arrecadar alimentos e conscientizar a sociedade para o problema da miséria— conta com cerca de 3.000 comitês. É uma pretensiosa rede nacional de assistencialismo, inédita pela total informalidade: não há registro oficial de suas ações ou qualquer estrutura organizacional.

A falta de organização, que impossibilita qualquer estatística exata, é vista pelos comitês como a fórmula da "onda" em que se transformou a campanha. Cerca de 80 bairros do Rio —onde vive Betinho, o guru do movimento— já têm comitês, em sua maioria na zona sul. A campanha contaminou Minas Gerais, onde está a maior parte dos 2.000 comitês do Banco do Brasil, uma das 30 estatais envolvidas.

### São Paulo

Apesar de São Paulo não estar tão engajado quanto Rio e Minas, o comitê de Jundiaí (SP) quer bater o recorde nacional de coleta de comida no próximo dia 10: 200 toneladas, suficientes para alimentar 10.000 famílias em um mês. A organização do "Dia da Arrecadação Municipal do Quilo" inclui igrejas, shopping centers, empresários, estatais, universidades e profissionais liberais e já arrecadou 15 toneladas. No show do Memorial da América Latina, em São Paulo, foram arrecadadas nove toneladas.

O Comitê Rio, o mais bem estruturado do país —com sede, quatro funcionários do Banco do Brasil e dois telefones— calcula que o Estado tenha 200 comitês, a

mesma previsão de Minas. A estimativa contrasta com o número de comitês cadastrados na secretaria nacional do movimento, em Brasília: 260.

"Não coordenamos coisa nenhuma. Nossa única função é repassar informações e dar idéias para os comitês", disse Paulo Pires de Campos, do Inesc (Instituto de Estudos Sócio-Econômicos), um pseudo-coordenador da pseudo-secretaria nacional.

### Descentralização

A falta de vinculação ao governo ou a partidos políticos talvez explique o fato de, segundo Betinho, não ter havido nenhuma denúncia de fraude em cinco meses. O antropólogo Rubem Fernandes, um dos coordenadores do comitê inter-religioso do Rio, acha que "o risco da centralização é muito maior do que o da descentralização". Segundo ele, "não pode haver uma pirâmide e o Betinho não é candidato a faraó".

A maioria dos comitês tem como bandeira a solidariedade e, como carro-chefe, a coleta de alimentos. Calcula-se que já foram arrecadadas 200 toneladas em quatro meses no Rio, longe das 2.000 toneladas mensais que o comitê calcula serem necessárias para atender às 180 mil famílias de indigentes na cidade.

O evento que mais arrecadou comida no Rio foi o "Pedalando contra a Fome", na noite de 29 de junho, quando cinco mil ciclistas doaram 15 toneladas e 1.000 tickets-refeição. No show da Apoteose, em 11 de julho, fuzileiros navais recolheram 13 toneladas. No TVE contra a Fome foram 10 toneladas.

Não há regras de atuação para os comitês e cada um decide o que fazer. Várias iniciativas fogem da simples doação de comida. O Comitê Rio, por não existir oficialmente, não sabe como receber a doação de uma mansão em Búzios, oferecida por uma viúva rica. A Cisper, fábrica de vidros, fez uma campanha pelo recolhimento de vidros para reciclagem, doando a arrecadação para a favela da Mangueira.

A Associação de Repórteres Fotográficos do Rio vai promover, de 7 a 14 de setembro, uma exposição de 191 fotos sobre o tema da fome, reproduzidas em cartazes que circularão em 50 ônibus. A venda do livro da coletânea será destinada ao programa.

### Estatais

Banco Central, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Petrobrás "adotaram" creches de meninos de rua. A Petrobrás cedeu à campanha 63 poços perfurados no sertão baiano, onde, em vez de petróleo, acharam água doce, e 270 terrenos para hortas comunitárias. Fabricantes de concreto em Minas estão doando desperdícios à fábrica de blocos de uma favela.

Virou moda funcionário doar ticket-refeição, principalmente em estatal. A Petrobrás conclui este mês a relação dos funcionários que queiram doar um ou dois dias de salário. Outra moda é levar alimentos para partidas de futebol. Na decisão do campeonato pernambucano, em 28 de julho, os torcedores juntaram duas toneladas.

A principal atividade das prefeituras tem sido a distribuição de sopa. Em Campinas (SP), empresários e vereadores distribuíram em julho sopa para 3.000 famílias/dia. Há ações idênticas em Cuiabá (MT), Vitória (ES) e Santo André (SP). Em Belo Horizonte (MG), a prefeitura distribuiu a gestantes e bebês uma farinha nutritiva à base de mandioca, casca de ovo e farinha de trigo e arroz. Maceió (AL) usa desempregados para recuperar as ruas de paralelepípedos.

É normal ver artistas da TV Globo distribuindo comida nas tardes ensolaradas na praia do Leblon, um dos bairros mais nobres do Rio. O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), José Paulo Pertence, doou as cédulas que sobraram do plebiscito para reciclagem. A seção mineira do IAB (Instituto dos Arquitetos do Brasil) lançou um concurso de projetos sobre reaproveitamento de material de construção.



# Organização teve sua origem no Movimento pela Ética na Política

Da Sucursal do Rio

A origem da Ação da Cidadania Contra a Miséria e pela Vida, coordenada pelo sociólogo Herbert de Souza, é a mesma do movimento que pressionou o Congresso Nacional a aprovar o impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello: as dezenas de entidades que faziam parte do Movimento pela Ética na Política, que organizou as passeatas e manifestações contra Collor no ano passado.

Aprovado o impeachment de Collor, as entidades que integravam o Movimento pela Ética na Política se reuniram em dezembro sem saber o que fazer para não deixar que a mobilização popular alcançada se dispersasse. Elas decidiram então iniciar um movimento contra a fome e a miséria, partindo do princípio de que "democracia e miséria são incompatíveis".

Em 10 de fevereiro deste ano, o presidente do PT, Luis Inacio

Lula da Silva, entregou ao presidente Itamar Franco um estudo preparado pelo governo paralelo do PT, sugerindo um programa nacional de combate à fome e indicando o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, para dirigi-lo. No dia 16, Betinho sugeriu ao presidente Itamar a criação do Consea (Conselho Nacional de Segurança Alimentar), mas se recusou a presidi-lo.

## Consea

O Consea foi criado por um decreto presidencial em 24 de abril, como um órgão consultivo subordinado à Presidência da República e composto por ministros de Estado e 21 representantes de entidades ou personalidades da sociedade civil. Em maio, o bispo de Duque de Caxias (RJ), dom Mauro Morelli, por indicação de Betinho, assumiu a presidência do conselho.

Ao contrário do Consea, que tem uma estrutura oficial para estimular a ação dos ministérios

no combate à fome e à miséria, a Ação da Cidadania Contra a Miséria e pela Vida — o nome foi sugerido pelo presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, dom Luciano Mendes de Almeida — foi criado por Betinho para mobilizar a sociedade para o combate à fome e despertar a opinião pública para o problema da miséria do país.

O primeiro comitê foi montado em Barra do Pirai (RJ) pelo próprio Betinho, no dia 24 de março deste ano. Além de ter arrecadado entre 12 e 15 toneladas de alimento, o comitê, sem nenhum funcionário, montou um centro de artesanato que garante o sustento de 30 famílias.

O comitê também formou agentes comunitários de saúde, criou uma horta e um laboratório de plantas medicinais para a fabricação pomadas e produtos homeopáticos e lançou um programa de alimentação alternativa, à base de casca de ovo, de mandioca, de banana e farelo de trigo e de arroz.

AS FAMÍLIAS DE INDIGENTES SÃO

9,2 milhões

segundo estimativas do Ipea, com base em dados do IBGE

MORREM POR ANO NO BRASIL

250 mil

crianças com menos de cinco anos de idade, 50% por problemas de desnutrição

DESNUTRIDO É QUEM CONSUME MENOS DE

2.242

calorias por dia, segundo a ONU (Organização das Nações Unidas)

UMA TONELADA DE ALIMENTOS DÁ PARA

50

cestas básicas emergenciais, em média

PRÓXIMO EVENTO EM SÃO PAULO

JUNDIAÍ  
10 de setembro

"Dia da Arrecadação Municipal do Quilo"

No primeiro show da "Feira da Amizade", no Parque da Uva, o ingresso custará um quilo de comida, no mínimo. Estão programados shows. O comitê espera arrecadar 200 toneladas de alimentos.



# 500 artistas promovem 'Semana de Arte contra a Fome' no Rio

Da Sucursal do Rio

Responsável em grande parte pela repercussão da Ação da Cidadania Contra a Miséria e pela Vida, o comitê dos artistas, um dos maiores do país, promove a partir do dia 7 a "Semana da Arte Contra a Fome". São eventos em todas as áreas da cultura, envolvendo cerca de 500 artistas, em um acontecimento que Betinho compara à Semana da Arte Moderna de 1922, que marcou o rompimento com o academicismo na arte brasileira.

"Essa semana vai representar o reencontro da cultura com o desafio da erradicação da miséria", afirma Betinho. Ele não gosta do termo "arte engajada" para definir o que espera dos agentes culturais. "A semana pode ser decisiva para colocar a luta no campo certo. As grandes mudanças se decidem sempre na cultura para depois avançar em outros campos. O atual estado de miséria foi decidido pela cultura", diz

Betinho.

A semana começa no feriado de 7 de setembro com uma vigília ecumênica no Parque Lage, no Jardim Botânico (zona sul do Rio). Cem músicos, atores e artistas plásticos farão um jejum das 10h às 22h. O encerramento será feito com o espetáculo "Cidadão", encenado no Teatro Municipal (centro).

O ingresso é obtido através do "contrato da cidadania": o espectador se compromete a doar mensalmente, até o final do ano, uma cesta básica, ou meia, ou um quarto, dependendo do lugar no teatro.

## Teatro

"Cidadão" é uma montagem de trechos de várias peças de teatro, interligadas por cenas e textos de Domingos de Oliveira e Aderbal Freire Filho. Entre os atores que vão participar do espetáculo estão: Fernanda Montenegro, Bibi Ferreira, Tonia Carrero, Marieta Severo, Renata Sorrah, Maitê Proença, Malu Mader, Rubens

Correa, Fernanda Torres, Antônio Nóbrega, Ricardo Blat e Cláudia Abreu.

Durante a semana, às 12h e às 18h, cinquenta grupos de teatro deverão se apresentar dentro de ônibus e em pontos estratégicos da cidade, principalmente na zona sul. Quatro shopping centers da cidade estarão recolhendo alimentos e apresentando shows musicais de graça. Os cinemas vão exibir curta-metragens sobre a fome e as casas noturnas vão mostrar vídeos.

A "Festa da Cidadania" vai reunir artistas para um "arrastão" da praia do Leblon à de Copacabana, no dia 12, e um baile popular no Parque Garota de Ipanema, no Arpoador. No dia 9, o Museu Nacional de Belas Artes inaugura uma retrospectiva de obras sobre a fome, do século passado até hoje. Caetano Veloso, Ferreira Gullar e Afonso Romano de Sant'Anna deverão fazer leitura de textos na Alpharrabio Sebo de Livros, em Ipanema.

(Aziz Filho)

# É pequena a participação dos empresários paulistas

Maior evento da campanha foi o show no Memorial

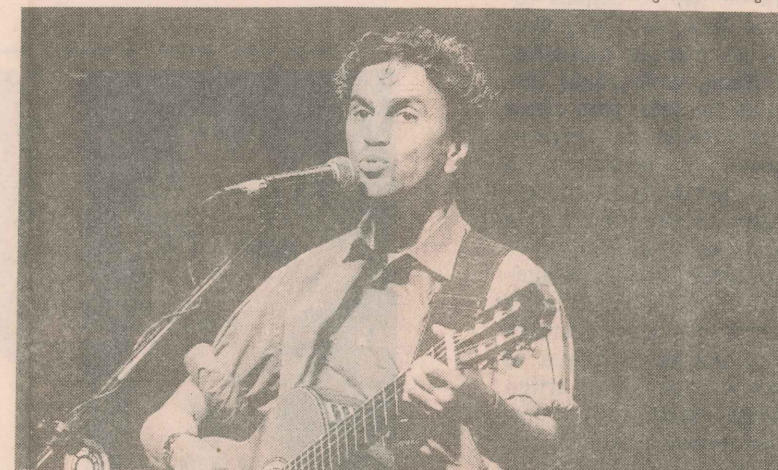
Bel Pedrosa - 30. ago. 93/Folha Imagem

Da Sucursal do Rio

É mínima a participação de empresários na campanha de combate à fome em São Paulo, que concentra cerca da metade da produção industrial no país. A Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), visitada no início do movimento por Betinho, não se engajou na campanha.

"Há uma grande simpatia por parte dos empresários, mas em participação direta não sei como está", disse o empresário Sérgio Mindlin, do PNBE (Pensamento Nacional das Bases Empresariais), um dos coordenadores da campanha no Estado. Mindlin está na campanha através do PNBE, mas a sua empresa, a Metal Leve, não faz parte de nenhum comitê.

O pastor evangélico Ariovaldo Ramos, da AEVB (Associação Evangélica Brasileira), que também integra a coordenação estadual, disse que a meta da campanha é formar 300 comitês na cidade de São Paulo até o fim do ano. Hoje eles são cerca de 50 em todo o Estado. "Ainda não virou uma febre, mas está começando a crescer", disse o pastor.



Show de Caetano Veloso no Memorial da América Latina

Segundo Ramos, a maioria dos comitês "é de base e não de cúpula": funcionários de estatais, universitários, religiosos e sindicalistas. "Acho que a classe média vê os pobres mais de perto nas ruas e sente a necessidade de uma ação imediata", disse o pastor.

A falta de mobilização não atinge apenas as empresas privadas: as empresas estatais no Estado também têm mostrado menos empenho na criação de comitês contra a fome. O contraste com o Rio de Janeiro e

Minas Gerais é grande, mas as razões do fenômeno ainda não estão claras.

O maior evento na capital paulista até agora foi o show no Memorial da América Latina no dia 29 de agosto, que reuniu Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque, Paulinho da Viola, João Bosco e Djavan. O show resultou na coleta de nove toneladas de alimentos. Em todo o Estado, o movimento encontra-se mais avançado na região de Jundiaí.